

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Em Londres, prisão de canadense acusado de terrorismo (Pág. 2)

Segundo submarino nuclear dos EUA faz escala na Coreia do Sul (Pág. 3)

Marinhas russa e chinesa preparam patrulha conjunta no Pacífico (Pág. 4)

Produção mensal de munição na Rússia seria igual à produzida em todo 2022 (Pág. 5)

Washington acusa Pequim de fornecer à Rússia drones e peças sobressalentes para caças (Pág. 6)

Centro de Monitoramento Sísmico de Wuhan, na China, foi vítima de um ataque informático (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Exercício militar no Aeroporto Internacional Taoyuan em Taiwan

Taiwan realizou exercício em seu aeroporto internacional mais movimentado pela 1ª vez sob um cenário de um ataque de tropas aerotransportadas chinesas. O exercício de quarta-feira no Aeroporto Internacional Taoyuan fez parte de exercícios anuais em grande escala de Taiwan, que acontecem de segunda a sexta-feira. O aeroporto internacional é considerado um provável alvo de aquisição em caso de invasão chinesa, pois fica a apenas alguns quilômetros da costa do Estreito de Taiwan e a cerca de 30 km do centro de Taipé, onde fica o gabinete presidencial. O Ministério da Defesa de Taiwan disse que foi o primeiro exercício desse tipo nesse aeroporto. Isso sugere que Taiwan reconhece a crescente ameaça militar chinesa. O aeroporto não registou partidas nem chegadas durante o exercício, que durou cerca de meia hora. O operador diz que alguns voos foram afetados.

(Rádio Japão Internacional, 26-07-2023)

Coreia do Sul fornecerá 129 veículos blindados Redback à Austrália

O grupo sul-coreano Hanwha Defense ganhou um contrato de 2,4 bilhões de dólares australianos para entregar 129 veículos de combate blindados Redback para Canberra, informou um jornal australiano ontem. Segundo a mesma fonte, o conglomerado teria batido uma oferta concorrente da alemã Rheinmetall. A Austrália anunciou em setembro de 2019 a fase 3 de seu projeto LAND 400, que visa substituir os veículos blindados de transporte de pessoal M113 em suas forças armadas por 450 veículos de combate de infantaria de última geração. O Redback, construído pela gigante sul-coreana, é um blindado de combate de última geração, equipado com sistema capaz de detectar ataques de míssil antitanque e neutralizá-lo. Em dezembro de 2021, a controladora Hanwha Aerospace assinou um contrato com a Austrália para exportar obuseiros K-9.

(KBS World Radio, 27-07-2023)

E-mails britânicos ao Pentágono enviados por engano ao Mali

Londres queria enviar e-mails para o Pentágono, mas eles chegaram ao Mali. As autoridades do Mali receberam e-mails destinados ao Departamento de Defesa dos EUA por causa de um erro de digitação. Uma letra, um "i", estava faltando no endereço do destinatário. Os endereços do Mali terminam com ".ml" enquanto os do Pentágono terminam com ".mil" para militares. Londres abriu uma investigação e garante que esses e-mails não continham informações confidenciais.

(Deutsche Welle, 28-07-2023)

... TERRORISMO ...

Quatro soldados mortos na explosão de minas artesanais no Iêmen

Uma fonte do governo disse que quatro iemenitas morreram na noite de terça-feira, quando dois dispositivos improvisados plantados pelos Houthis na estrada principal explodiram e atingiram vários veículos militares que voltavam de uma frente perto de Taiz. "Os Houthis se infiltraram na estrada, plantaram quatro artefatos explosivos e detonaram dois quando os veículos passaram", disse um oficial militar.

(A voz da Turquia, 26-07-2023)

Três soldados mortos por dispositivo explosivo improvisado no sul do Iêmen

Em Abyan, dois oficiais e um soldado das forças do governo foram mortos na noite de terça-feira por um dispositivo explosivo improvisado, plantado por autores desconhecidos que se acredita pertencerem à Al-Qaeda, de acordo com um oficial militar. Segundo este responsável, Abyan tem sido palco há semanas de operações de segurança e confrontos entre membros da Al-Qaeda e as forças de segurança.

(A voz da Turquia, 26-07-2023)

Cerca de 50 pessoas detidas no Marrocos por suspeita de ligações com organizações terroristas

Em uma operação de grande escala, 50 pessoas foram presas, suspeitas de jurar lealdade à Al-Qaeda ou ao Estado Islâmico. A operação mobilizou serviços de segurança e inteligência marroquinos, uma grande operação levada a cabo pelo Gabinete Central de Investigações Judiciais em várias cidades do reino que permitiu a detenção de membros de várias organizações terroristas, nomeadamente Daesh e Al-Qaeda. 21 deles estão atualmente sob custódia policial de acordo com os elementos da investigação. Todos planejavam ataques e ameaçavam a estabilidade do país. Segundo informações de meios de comunicação locais, alguns desses supostos terroristas estariam ligados a redes recentemente desmanteladas, entre elas uma envolvida no assassinato de um policial morto em Casablanca. Nessas operações foram apreendidas armas brancas, livros e documentos referentes às etapas de fabricação dos artefatos explosivos. Há poucos dias o BCIJ e a Guarda Civil realizaram uma operação antiterrorista conjunta que permitiu prender um membro do Daesh em Nador e seu cúmplice em Lleida.

(Med-1, 27-07-2023)

Na Somália, pelo menos 20 soldados mortos em ataque suicida reivindicado pelo Al-Shabaab

Um homem-bomba se explodiu em uma academia militar na capital da Somália, Mogadíscio, ao meio-dia de ontem, matando mais de 20 soldados. O ataque foi reivindicado pelo grupo Al-Shabaab ligado à Al-Qaeda.

(Deutsche Welle, 25-07-2023)

Em Londres, é preso um cidadão canadense acusado de terrorismo

Preso em uma investigação de terrorismo na semana passada ao chegar ao aeroporto de Heathrow, em Londres, um morador de Edmonton, Alberta, agora enfrenta a justiça do Reino Unido por suas ligações com o pregador radical Anjem Choudary e a organização islâmica radical Al-Mouhajiroun. Khaled Hussein foi preso pela Scotland Yard em 17 de julho. A notícia da detenção de um cidadão canadense por terrorismo no Reino Unido tinha então circulado dos dois lados do Atlântico sem que a sua identidade fosse revelada. No entanto, o homem de 28 anos compareceu na segunda-feira perante a justiça britânica, que o acusa de ter ingressado no grupo Al-Mouhajiroun há dois anos. Ele retornará ao tribunal em 4 de agosto e permanecerá sob custódia até então. Sua prisão, soubemos na segunda-feira, ocorreu horas depois, no leste de Londres, do pregador Anjem Choudary, um advogado de 56 anos conhecido no exterior por seu ativismo sustentado em favor do islamismo radical. Hussein, com quem mantinha contato próximo, trabalhava para ele, argumentou a Coroa. Choudary, por sua vez, é acusado de ter liderado um grupo terrorista, de ter pertencido a ele e de ter pedido apoio a uma organização proibida entre junho de 2022 e julho de 2023.

(Radio Canada International, 24-07-2023)

... MILITAR ...

Segundo submarino nuclear da Marinha dos EUA faz escala na Coreia do Sul

Um segundo submarino nuclear americano chegou à Coreia do Sul na segunda-feira, menos de uma semana depois que o primeiro visitou o país em quarenta anos. O USS *Annapolis* entrou em uma base naval na ilha de Jeju, no sul da Coreia do Sul, para carregar suprimentos militares como parte de uma missão operacional não especificada, informou a marinha sul-coreana. "As marinhas dos dois países planejam fortalecer sua estratégia de defesa com a chegada do USS *Annapolis* e realizar atividades de intercâmbio para comemorar o 70º aniversário da aliança", disse o comunicado da marinha sul-coreana. O USS *Annapolis* não está equipado com armas nucleares ao contrário do USS *Kentucky*, que chegou na última terça-feira à Coreia do Sul. Este submersível militar americano é especializado em combate contra navios e submarinos. Ele havia participado dos exercícios militares conjuntos entre EUA, Coreia do Sul e Japão em setembro passado em águas internacionais na península coreana.

(I24News, 24-07-2023)

Dois mísseis balísticos disparados pela Coreia do Norte

Durante a noite de segunda para terça-feira, a Coreia do Norte lançou dois mísseis balísticos de curto alcance perto de Pyongyang em direção ao Mar do Leste, que fica entre a península coreana e o arquipélago japonês. Segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano, os disparos foram detectados entre 23h55 e meia-noite. Cada um desses projéteis percorreu cerca de 400 km antes de cair no mar. As autoridades militares sul-coreanas e americanas continuam analisando sua natureza exata. A nova provocação seria um protesto contra a chegada, desta vez, do submarino USS *Annapolis* a uma base naval em Jeju, no extremo sudoeste do território sul-coreano. Segundo Yang Uk, pesquisador do Instituto Asan, a Coreia do Norte é muito sensível a esse tipo de implantação e, portanto, mostraria sua insatisfação.

(KBS World Radio, 25-07-2023)

Em Taiwan, começam exercícios militares anuais de Han Kuang

A partir de hoje e até 28 de julho, as forças armadas de Taiwan estão conduzindo o 39º exercício militar anual Han Kuang, que está sendo intensificado este ano. Isso inclui manobras de pouso e decolagem de emergência em vários aeroportos da costa leste, uma operação contra a tomada do Aeroporto Internacional de Taoyuan e ações conjuntas. De acordo com o Ministério da Defesa, o exercício testará a capacidade dos militares de manter o poder de combate, fornecer defesa aérea abrangente, conduzir operações de interdição naval e proteger o território nacional. Além disso, com o anúncio da aproximação do tufão Doksuri, o porta-voz do Ministério da Defesa, Sun Li-fang, disse: "Se um exercício for modificado ou cancelado devido às condições meteorológicas, as tropas de todos os níveis permanecerão estacionadas no campo, com a ideia de que todo lugar é um campo de batalha, para melhorar a capacidade de defesa do exército". Paralelamente aos exercícios de Han Kuang, de segunda-feira, 24 a quinta-feira, 27, também acontecem os exercícios de Wan An às 13h30, como no caso de um ataque aéreo. Hoje, os municípios do norte estão preocupados; esses exercícios serão repetidos amanhã no sul da ilha, quarta-feira no leste e nas ilhas exteriores e quinta-feira no centro de Taiwan. Além disso, a meia hora após os exercícios de Wan An é dedicada à preparação das estações de socorro, para melhorar a coordenação entre governos locais e as organizações chamadas a responder. Esta tarde, enquanto inspecionava munções em Keelung em um acampamento do exército, ocorreu uma explosão, ferindo nove pessoas, duas delas gravemente.

(Rádio Internacional de Taiwan, 25-07-2023)

Hoje ocorreu o segundo dia do 39º exercício militar anual de Han Kuang, que foi intensificado este ano. Treinando na praia de Bali, o New Taipei continuou pelo 2º ano consecutivo. Junto ao estuário do rio Tamsui e o porto de Taipé, as praias de Bali formam um importante triângulo de defesa, pois são potenciais pontes para o centro político e econômico do país. O especialista militar Shih Hsiao-wei disse que uma das grandes diferenças entre este ano e o ano passado no exercício da praia de Bali é que as posições foram escavadas, a fim de tornar qualquer ataque mais difícil: "Quanto mais você atrasa o ataque lá, mais difícil será para eles estabelecer uma cabeça de ponte aqui e mais útil será para nossas futuras operações de defesa. Você pode ver que no ano passado havia pontos que ainda não estavam protegidos, mas este ano todas as posições foram enterradas e escondidas no subsolo. As janelas de fogo foram escondidas tanto quanto possível, então não

será fácil para os invasores descobri-las nos primeiros momentos de um ataque." Além disso, este segundo dia do 39º exercício militar anual de Han Kuang permitiu notavelmente à Força Aérea realizar um exercício de simulação para realocar seu centro de comando localizado em Toad Mountain, no centro de Taipé, para um local mantido em segredo. Os exercícios aéreos dos próximos dias serão ajustados de acordo com a evolução do tufão Doksuri, que atualmente se aproxima do sul de Taiwan. Os militares taiwaneses também simularam a defesa de infraestrutura crítica em Taiwan em coordenação com a polícia local, bombeiros e forças da guarda costeira. Em Tainan, além dos exercícios de Han Kuang que duram até 28 de julho, os exercícios de Wan An e Min An foram realizados hoje de forma síncrona, com meia hora de paralisação de atividades e tráfego, para testar sistemas de alerta e postos de primeiros socorros, como ontem no norte do país.

(Rádio Internacional de Taiwan, 25-07-2023)

No exercício Han Kuang, exército taiwanês treina para responder a desembarque em suas costas

À medida que os exercícios anuais de Han Kuang entram em seu quarto dia, os militares taiwaneses simularam hoje uma resposta a uma operação militar anfíbia entre o estuário do rio Tamsui, o porto de Taipé e a praia de Taipé, Bali, no norte de Taiwan. O Ministério da Defesa disse que durante a simulação de 30 minutos, as forças armadas de Taiwan se dividiram em duas: tropas vermelhas tentando invadir Taiwan com um desembarque e forças de defesa terrestre azuis. As forças azuis implantaram tanques Leopard CM-32 e veículos blindados, ergueram barricadas e cavaram trincheiras na praia para retardar o avanço do inimigo. Como todos os anos, a presidente taiwanês Tsai Ing-wen esteve presente no local para supervisionar os exercícios: "Além de ter engenheiros e soldados trabalhando juntos para montar instalações antidesembarque na praia, este exercício também leva em consideração as lições aprendidas da guerra russo-ucraniana, considerando o relevo do terreno e reforçando a posição dos vários sistemas de armas de forma a neutralizar o efeito dos bombardeios e tiros e melhorar a capacidade de defesa e evolução das forças de reserva na praia". A chefe de Estado também destacou que Taiwan enfrentará ameaças e desafios cada vez mais complexos no futuro e disse que é necessário visualizar antecipadamente a complexidade das ameaças para estabelecer planos de resposta adequados por meio de exercícios de reforço.

(Rádio Internacional de Taiwan, 27-07-2023)

Marinhas russa e chinesa se preparam para realizar patrulhas conjuntas no Pacífico

O Ministério da Defesa da China disse que as marinhas chinesa e russa conduzirão uma patrulha conjunta no Pacífico em um futuro próximo. O ministério disse na quarta-feira que as frotas chinesa e russa realizarão manobras conjuntas no oeste e norte do Pacífico. Ele disse que a patrulha se baseava no programa anual de cooperação bilateral entre os exércitos chinês e russo, acrescentando que não tinha como alvo terceiros nem se relacionava com situações internacionais e regionais recentes. O ministério não deu detalhes sobre as datas da patrulha ou os tipos de navios de guerra que participarão. Uma declaração conjunta emitida após a cúpula entre o presidente chinês, Xi Jinping, e o presidente russo, Vladimir Putin, em março, incluiu um acordo sobre patrulhas conjuntas regulares e exercícios militares. A maior coordenação entre as forças chinesas e russas parece ter como objetivo combater os EUA e o Japão, entre outros países.

(Rádio Japão Internacional, 26-07-2023)

As operações de reconhecimento da OTAN no Mar Negro serão reforçadas

A OTAN anuncia aumento das atividades de vigilância e reconhecimento na região do Mar Negro após a retirada da Rússia de um acordo que permitia a exportação de grãos dos portos ucranianos. O Conselho OTAN-Ucrânia reuniu-se na quarta-feira a pedido de Kiev para uma consulta de crise. Essa estrutura foi criada no início deste mês. Os participantes discutiram os repetidos ataques da Rússia à cidade portuária de Odessa, no sul da Ucrânia, especialmente desde sua retirada unilateral do acordo. Após as negociações, OTAN e Ucrânia condenaram veementemente as ações de Moscou. O conselho observou que o novo aviso emitido por Moscou sobre navios no Mar Negro criou novos riscos de erro de cálculo e escalada e prejudicou seriamente a liberdade de navegação. Anteriormente, a Rússia disse que consideraria qualquer navio com destino aos portos ucranianos do Mar Negro como potencialmente transportando equipamento militar. O conselho disse que a OTAN e seus aliados estão intensificando as atividades de patrulha marítima na região, implantando aeronaves e drones.

(Rádio Japão Internacional, 27-07-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Na Coreia do Sul, a indústria de armas deve continuar crescendo

A indústria de defesa da Coreia do Sul está crescendo, embora a instabilidade política global, particularmente a guerra na Ucrânia e o conflito entre a China e os EUA, esteja pesando fortemente na economia do país. De fato, dois caças leves fabricados na Coreia do Sul pousaram em 11 de julho na Polônia. Como lembrete, Seul assinou um contrato de exportação para 48 FA-50 com Varsóvia em setembro passado. É raro que aeronaves de combate sejam entregues apenas 10 meses após o pedido. Uma reviravolta tão rápida é um dos pontos fortes da indústria de armas sul-coreana. Espera-se que as exportações de armas feitas pela Coreia cresçam à medida que os principais países buscam aumentar o armamento devido à guerra na Ucrânia. Eles permaneceram em torno de US\$ 3 bilhões a cada ano, mas saltaram no ano passado para US\$ 17,3 bilhões. Espera-se que o número aumente ainda mais após um novo contrato com a Polônia e pedidos de países vizinhos da Rússia. Os países europeus também estão surgindo como potenciais clientes da Terra da Luz da Manhã. Na última cúpula da OTAN, seus membros decidiram destinar pelo menos 2% do PIB para gastos com defesa. Ao contrário do passado, as exportações de armas produzem benefícios a longo prazo. Segundo Jang Won-joon, pesquisador do Instituto Coreano de Economia Industrial e Comércio (KIET), uma arma pode ser usada por até 30 a 50 anos antes de ser vendida no mercado secundário.

(KBS World Radio, 24-07-2023)

Na Rússia, produção mensal de munição seria igual a quantidade produzida em todo o ano de 2022

No 17º mês de sua ofensiva na Ucrânia, a Rússia afirmou na segunda-feira produzir tanta munição por mês quanto em todo o ano de 2022 e também ter acelerado a fabricação de armamentos militares. Segundo Denis Manturov, vice-primeiro-ministro da Defesa e ministro da Indústria da Rússia, todas as empresas russas do setor de defesa, com algumas exceções, conseguem produzir esses volumes e cumprir os prazos de produção.

(Deutsche Welle, 24-07-2023)

Em Istambul, abertura da 16ª Exposição Internacional da Indústria de Defesa

"Atribuímos grande importância ao desenvolvimento de nossa indústria de defesa, apesar dos muitos obstáculos e embargos que enfrentamos", disse Erdogan em uma mensagem de vídeo para a 16ª Exposição Internacional da Indústria de Defesa, que está sendo realizada em Istambul. "Com seus veículos blindados, artilharia, foguetes, sistemas de defesa aérea e todos os tipos de armas e sistemas de radar testados em zonas de conflito, nossa indústria provou seu valor", disse ele. O presidente turco elogiou ainda as capacidades tecnológicas da Turquia no domínio dos drones, assegurando que se encontra entre os três primeiros países do mundo neste domínio, mas também entre os 10 primeiros no fabrico dos seus próprios navios de guerra. A Turquia está implementando meticulosamente 850 projetos diferentes que deixarão sua marca na indústria de defesa, acrescentou Erdogan, destacando que o país alcançou um valor de exportação de US\$ 4,4 bilhões no ano passado e US\$ 2,3 bilhões nos primeiros seis meses deste ano, com o objetivo de atingir \$ 6 bilhões até o final de 2023. "Não vendemos apenas nossos produtos, mas pretendemos estabelecer parcerias de longo prazo e desenvolver projetos conjuntos. Temos o prazer de apresentar nosso conhecimento e experiência na indústria de defesa para todo o mundo", concluiu o presidente turco. O setor da indústria de defesa da Turquia é uma história de sucesso que conquistou a admiração mundial nos últimos anos. A 16ª Feira Internacional da Indústria de Defesa, um dos maiores eventos da indústria de defesa do mundo, que abriu na terça-feira e vai até sexta-feira, apresenta uma gama de produtos de defesa, incluindo veículos terrestres, armas, simuladores, radares, sonares, soluções de plataformas navais, sistemas de aviação, mísseis, veículos de logística, bem como equipamentos de abastecimento e sistemas de segurança.

(Voz da Rússia, 25-07-2023)

Aumento de orçamentos militares após guerra na Ucrânia beneficia indústria bélica eslovaca

A indústria de armas eslovaca renasce. A agressão russa na Ucrânia forçou os países membros da UE a revisar seus orçamentos militares para cima. Assim, o equipamento militar dos estoques eslovacos foi transferido para a Ucrânia. Hoje, os estoques estão meio vazios e abrem espaço

para as fábricas de armas eslovacas. A UE preparou um programa adicional no valor de mais de 500 milhões de euros, que poderá beneficiar também a indústria armamentista eslovaca, capaz de fabricar uma vasta gama de tecnologia e equipamentos militares. Refira-se que neste domínio a Eslováquia é conhecida sobretudo pela produção de munições.

(Rádio Eslováquia Internacional, 25-07-2023)

Entrega à República Tcheca dos dois primeiros helicópteros de combate Viper AH-1Z

Os dois primeiros helicópteros de combate Viper AH-1Z foram entregues na base militar de Namest nad Oslavou na quarta-feira. Dois outros helicópteros Viper e os dois primeiros Venom UH-1Y serão entregues posteriormente, de acordo com o Ministério da Defesa. “A entrega dos primeiros helicópteros americanos é um momento importante para a modernização de nossas Forças Armadas, pois traz a aviação de helicópteros para o século XXI. Assim, estamos nos livrando de nossa dependência da tecnologia russa e mudando para uma plataforma ocidental moderna fornecida por um grande aliado”, disse a ministra da Defesa Jana Cernochova na ocasião. No total, a República Tcheca está adquirindo oito helicópteros Venom UH-1Y e quatro Viper AH-1Z, que substituirão os soviéticos Mi-24V/35 usados até então.

(Rádio Internacional de Praga, 27-07-2023)

Washington acusa Pequim de fornecer à Rússia drones e peças sobressalentes para caças

O governo dos EUA acusou a China de contornar as sanções ocidentais contra a Rússia, fornecendo a Moscou equipamentos técnicos que podem ser usados para fins civis e militares. Na quinta-feira, o Comitê Permanente de Inteligência da Câmara divulgou uma avaliação não confidencial do Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional. O relatório indica que a China pode fornecer apoio à Rússia na guerra contra a Ucrânia. O documento disse que as empresas de defesa estatais chinesas enviaram peças para caças e outros equipamentos de tecnologia de uso duplo para empresas de defesa russas. O relatório disse que, até março, a China havia enviado mais de US\$ 12 milhões em drones e peças de drones para a Rússia. Este documento especifica que a China se tornou um apoio cada vez mais importante para a Rússia em seu esforço de guerra, provavelmente fornecendo a Moscou tecnologias-chave e equipamentos de uso duplo usados na Ucrânia. Como os semicondutores estão entre os produtos fornecidos, o relatório adverte que a China pode fornecer esses produtos de uso duplo para contornar os controles de exportação dos EUA. O governo do presidente dos EUA, Joe Biden, exortou repetidamente a China a não fornecer armas letais à Rússia. Washington acredita que Pequim ainda não violou essa liminar, mas expressou preocupação a respeito.

(Rádio Japão Internacional, 28-07-2023)

Rússia acusada pelos EUA de apoiar o programa de armas da Coreia do Norte

Os EUA acusam a Rússia de apoiar um programa ilícito de armas norte-coreanas, após a visita do ministro da Defesa russo a Pyongyang. Em um *briefing* regular na quinta-feira, o Departamento de Estado dos EUA revelou que Moscou, depois de impedir as sanções do Conselho de Segurança da ONU contra a Coreia do Norte, participou de uma cerimônia memorial sobre o desenvolvimento de armas no país. Isso, disse ele, é uma manifestação de seu apoio ao programa ilegal de armas norte-coreanas. Ele também apontou que tais atos da Rússia prejudicam a paz e a segurança internacionais. As autoridades dos EUA também expressaram preocupação com o fato de o líder norte-coreano Kim Jong-un ter acompanhado o ministro russo Sergei Shoigu a uma exibição de armas e até fornecido explicações sobre vários armamentos. Segundo eles, isso mostra que o reino eremita apoia a invasão da Ucrânia pela Rússia, causando instabilidade e agindo de forma irresponsável nos assuntos internacionais. No entanto, o Departamento de Estado dos EUA adotou uma postura mais branda em relação à delegação chinesa que também visitou a Coreia do Norte, enfatizando que acredita que a China ainda exerce influência sobre a Coreia do Norte. Ele pediu a Pequim que desempenhe um papel para impedir que o regime de Kim Jong-un cause mais insegurança. A Casa Branca, por sua vez, não se pronunciou especificamente sobre o encontro entre Kim Jong-un e Sergei Shoigu. Ela reafirmou sua posição consistente em relação à Coreia do Norte, indicando que está pronta para dialogar com ela, bem como sua posição clara sobre a invasão de Moscou à Ucrânia. A Casa Branca também afirmou que as ações da Coreia do Norte e da Rússia não afetariam a posição dos EUA.

(KBS World Radio, 28-07-2023)

Doze ministérios noruegueses alvo de ataques informáticos

Autoridades norueguesas noticiaram na segunda-feira ataques informáticos contra a plataforma de 12 ministérios, operação de origem ainda indeterminada que levou à abertura de uma investigação. "Detectamos uma vulnerabilidade anteriormente desconhecida no software de um de nossos fornecedores", disse Erik Hope, chefe da agência governamental responsável pela segurança de computadores. "Esta vulnerabilidade está sendo explorada por um ator desconhecido", acrescentou. "É muito cedo para dizer quem está por trás disso e determinar sua extensão", disse ele em entrevista coletiva. Com plataformas próprias, as funções soberanas do governo – Gabinetes do Primeiro-Ministro, Ministérios da Defesa, Negócios Estrangeiros e Justiça – não são afetadas. De acordo com Hope, a vulnerabilidade foi corrigida, mas os funcionários dos 12 ministérios ainda não conseguem verificar seus e-mails de trabalho em seus celulares ou tablets. "O trabalho do governo continua normalmente" assegurou o ministro dos Assuntos Regionais, Sigbjorn Gjelsvik. A polícia criminal abriu uma investigação. Em 2020 e 2021, o parlamento norueguês também tinha sido alvo de ataques informáticos, pelo menos um dos quais tinha sido oficialmente atribuído ao grupo hacker russo Fancy Bear, ligado a serviços russos. Acusações sem provas foram qualificadas como inaceitáveis pela Embaixada da Rússia.

(A voz da Turquia, 24-07-2023)

Seul e Washington prestes a fortalecer cooperação contra os ataques cibernéticos norte-coreanos

A Coreia do Sul e os EUA estão intensificando esforços para bloquear as atividades ciberdelitivas da Coreia do Norte, que são uma nova fonte de financiamento para suas armas atômicas e desenvolvimento de mísseis. Para o efeito, os dois países realizaram ontem em Seul a quarta reunião do seu dedicado grupo de trabalho, uma oportunidade para avaliarem a sua colaboração na luta contra as ameaças cibernéticas de Pyongyang e consultarem as medidas a tomar no futuro. Seus representantes realmente estimaram que o estado comunista se apropria de vários bilhões de dólares a cada ano, graças ao roubo de criptomoedas e à contratação de cientistas da computação em empresas multinacionais de tecnologia da informação. No processo, eles se comprometeram a continuar trabalhando juntos para impedir que o Norte roube moedas digitais e lave o dinheiro assim obtido. Também foi decidido entre os dois países compartilhar informações sobre atividades cibernéticas em que os hackers norte-coreanos estão envolvidos, além de esforços diplomáticos com organizações internacionais e países onde a força de trabalho norte-coreana especializada em tecnologia da informação está presente.

(KBS World Radio, 27-07-2023)

Na China, Centro de Monitoramento Sísmico de Wuhan é vítima de ataque informático

A China condena o ataque cibernético ao Centro de Monitoramento Sísmico de Wuhan por grupos de hackers estrangeiros, disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning, na quarta-feira. Mao fez as observações durante coletiva de imprensa em resposta a um ataque cibernético no Centro de Monitoramento Sísmico de Wuhan. O ataque foi detectado pelo Centro Nacional de Resposta a Emergências de Vírus de Computador da China e pela Sociedade 360 da China, de acordo com declaração pública emitida pelo Departamento Municipal de Gerenciamento de Emergências de Wuhan e boletim emitido pelo Departamento de Segurança Pública de Wuhan em 26 de julho. De acordo com os meios de comunicação, evidências preliminares indicam que esse ataque cibernético se originou nos EUA. De acordo com declarações divulgadas por agências chinesas relevantes, um grupo de hackers ligados a autoridades governamentais estrangeiras lançou um ataque cibernético no Centro de Monitoramento Sísmico de Wuhan, representando uma séria ameaça à segurança nacional da China, disse Mao. "Condenamos este ataque irresponsável. A China fará o que for necessário para proteger sua cibersegurança", acrescentou. Recentemente, autoridades dos EUA, incluindo o Conselheiro de Segurança Nacional, Secretário de Estado, Secretário de Comércio e porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, falaram sobre supostos ataques cibernéticos chineses nos EUA. Funcionários da Agência de Segurança Nacional dos EUA chegaram a dizer que a espionagem é exclusiva dos estados-nação. "Os comunicados de imprensa chineses são objetivos e profissionais. Eles simplesmente declararam um fato. Isso é inerentemente diferente das acusações e difamações da China pelos EUA", observou Mao, em resposta a uma pergunta sobre o que algumas autoridades americanas disseram sobre segurança

cibernética. Segundo ela, o governo dos EUA está realizando operações cibernéticas maliciosas visando não apenas a China, mas também países ao redor do mundo, enquanto culpa a China pelos chamados ataques de hackers. Este é um exemplo clássico de padrões duplos e manipulação política. A cibersegurança é um desafio comum. Ao politizar e militarizar as questões de segurança cibernética, Washington está atrapalhando os esforços globais para enfrentar os desafios em conjunto por meio do diálogo e da cooperação e dificultando a confiança mútua entre os países, disse Mao. "Os EUA devem parar imediatamente com seus erros e trabalhar com o resto do mundo para estabelecer e cumprir regras comuns por meio do diálogo e da cooperação e salvaguardar a paz, a segurança e a estabilidade no ciberespaço com uma atitude construtiva e pragmática", disse ela.

(Rádio Internacional da China, 27-07-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)